

máscaras sociais



Nos dias de hoje, grande parte da sociedade evita dar-se a conhecer, refugiando-se em máscaras sociais.

No nosso quotidiano, temos a necessidade constante de estar em contacto com os outros, de partilhar opiniões, vivências e, muitas vezes, sentimentos, protegendo-nos de forma a sentirmo-nos incluídos, compreendidos e aceites na sociedade.

Criamos máscaras sociais em função do que gostávamos de ser, e do que acreditamos que nos dá visibilidade aos olhos dos outros, contudo, apesar de estas máscaras nos darem uma aparente sensação de aceitação no meio onde vivemos, não elas não permitem que sejamos autênticos ou que expressemos as nossas opiniões e pensamentos.

Se não abdicarmos da nossa essência, talvez consigamos viver com mais intensidade e, portanto, mais felizes! Se nos mostrarmos tal como somos e fizermos escolhas honestas, se tirarmos as máscaras, talvez sejamos aceites, verdadeiramente.

Concluindo, devemos ser autênticos e fiéis, devemos desprender-nos das máscaras e viver de forma plena e sem receio da não aceitação por parte dos outros, pois não valem pelo que temos nem pelo que mostramos, valem, sim, pelo que somos!

**Daniela Soares - 12ªA
(dezembro)**